



UNIFASIBE
Centro Universitário
Departamento de Pós-Graduação

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS
CIENTÍFICOS, RESENHAS CRÍTICAS,
ENSAIOS E RESUMOS**

SINOP, MATO GROSSO.

A presente proposta tem por objetivo apresentar algumas informações consideradas extremamente importantes para quem busca de fato a construção do conhecimento. Sabemos que não existe conhecimento sem produção e que escrever nossas ideias nos permite vislumbrar novos aportes teóricos e desenvolver consequentemente novas ideias frente aos mais diferentes temas.

Existem caminhos ainda não trilhados, daí a necessidade de se desenvolver o espírito criativo no sentido de problematizar e buscar alternativas para questões já postas e tratadas muitas vezes como verdades absolutas. O mundo que se descortina diante dos olhos de um pesquisador já não é mais o mesmo mundo de nossos antepassados, onde pesquisar precisava ser algo enfadonho e solitário. O mundo mudou muito desde o momento em que, como nos fala Eagleton (2005 p.14), “o mundo mudou dramaticamente desde que Foucault e Lacan sentaram-se pela primeira vez diante de suas máquinas de escrever...” Então que pensar é este que podemos elaborar agora? Hoje questões intelectuais não ficam mais restritas a um pequeno grupo e tudo que nos cerca pode se transformar em um objeto de pesquisa desde que receba o tratamento adequado para tal. Sabe-se que um curso de pós-graduação *lato* ou *strictu sensu* exige um trabalho de conclusão de curso.

Ter uma ideia do que se pretende escrever ao final do curso é importante e o pesquisador deve transformar sua ideia em instrumento de busca de novos modelos e contribuições para sociedade em que está inserido.

Espera-se contribuir para que sejam encontradas aqui as informações necessárias para elaborar seu artigo, resenha, ensaio ou resumo para submissão em eventos acadêmicos de âmbito nacional e/ou internacional.

Prof^a Dr^a. Janete Rosa da Fonseca
Docente do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da FASIPE
<http://buscatextual.cnnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4731125U3>

Atualização

Prof^a Me. Josiane Brolo Rohden
<http://buscatextual.cnnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4267806E8>

I RESENHA CRÍTICA

A resenha é um importante instrumento para desenvolver a mentalidade científica, a capacidade de síntese, de interpretação e de desempenho crítico.

A resenha crítica; exige:

- envolvimento com o assunto;
- conhecimento de obras similares para estabelecer comparação;
- maturidade intelectual, uma vez que implica avaliação e o inevitável juízo de valor.

A resenha critica consiste em:

- avaliar as informações contidas na obra e a forma de apresentação e justificar a avaliação realizada.

Condições para se fazer uma resenha critica:

Medeiros (2003, p 160 – 162) apresenta “condições de abordagem e inteligibilidade” que segundo o autor servem para qualquer texto.

As condições são as seguintes:

- delimitação de unidade de leitura
- analise textual
- analise temática
- analise interpretativa
- problematização
- síntese pessoal

O primeiro passo é delimitar a extensão da leitura. A análise textual compreende a sondagem dos fatos verificados e o estudo do vocabulário e conceitos.

A analise temática evidencia o assunto de que trata o texto, a perspectiva em que foi tratado o assunto.

Na analise interpretativa entram a posição própria do autor da resenha sobre as idéias do autor do texto resenhado. Podendo também orientar-se por ideias de outros textos similares.

Problematização: consiste em explicitar as questões levantadas pelo texto.

Síntese: deve abordar todas as fases anteriores com concisão e originalidade.

Uma resenha critica deve ser dirigida as ideias e posições do autor nunca a sua pessoa ou, as suas condições pessoais de existência. De acordo com Severino 2006, p. 132 “quem é criticado é o pensador/autor e suas ideias, e não a pessoa humana que as elabora”. Uma resenha crítica exige erudição, sendo assim é cabível em cursos de Pós-Graduação, no processo de realização de trabalho de Conclusão.

As partes essenciais de uma resenha são:

- **Identificação da obra** - fichamento que inclui; autor, título, total de páginas resenhadas;

- **Credenciais do autor** - os créditos: formação, publicações, atividades desenvolvidas na área.
- **Conteúdos** - as idéias principais, pormenores importantes, pressupostos para entendimento do assunto;
- **Conclusões** - localização (onde se encontram na obra) e breve explicação das conclusões do autor;
- **Crítica** - determinação histórica e metodológica (científica, jornalística, didática) da obra, contribuições importantes, estilo, forma, méritos, considerações éticas.

Resenhas podem ser feitas com objetivos diferentes. Assim sendo, um levantamento bibliográfico ou revisão de literatura, em que, pelo exame crítico e reflexivo de várias obras, procura-se demonstrar certo estágio de desenvolvimento em torno de um fato/fenômeno (tema, problema) denomina-se "resenha bibliográfica". É um trabalho comparativo, excelente base para o desenvolvimento autônomo de um tema, enquanto verifica o tratamento já dado ao assunto por outros autores. Caracteriza-se pela quantidade e diversidade de obras consultadas. Crítica e a "resenha de texto", geralmente feita por especialistas com ênfase na crítica. Pressupõe conhecimentos aprofundados na área. Leva em consideração, além das idéias levantadas, a divisão, a disposição da obra, a estrutura, forma e estilo do autor, método de abordagem, linguagem empregada, etc.

1.1 NORMAS DE APRESENTAÇÃO DE RESENHAS PARA LIVROS E REVISTAS

1. Página de rosto contendo:

- a) Título do livro ou revista;
- b) Nome(s) do(s) autor(es) do texto por extenso;
- c) Vinculação do(s) autor(es), indicando Instituição/Departamento e Seção;
- d) Entidade da qual é bolsista e menção de fontes de financiamento;
- e) E-mail, telefone e endereço do(s) autor(es) correspondentes.

Informar no texto, se é o caso de resenha de livro ou apenas relato de determinado livro ou revista. O(s) autor(es) do texto deve(m) fornecer seu e-mail, telefone e endereço para contato.

2. Deve conter o título (do livro ou revista), a editora, autor(es), número de páginas, imagem da capa de livro ou revista, e endereço para a obtenção de maiores informações sobre o livro e/ou revista.

3. Escrito em português ou inglês, processador Word for Windows (arquivos do tipo .doc), letra Arial, tamanho 12, alinhamento justificado, com margens de 3,0 cm à direita, esquerda, inferior e superior, em papel formato A4, com espaçamento simples, com no máximo duas páginas e numeração consecutiva, disposta no lado superior direito.

II ARTIGOS

2.1 ARTIGO CIENTÍFICO

Refere-se a relato de pesquisa original.

O texto deverá contemplar os itens, sempre destacados em letras maiúsculas, em negrito, sem parágrafo e sem numeração, deixando 2 espaços (2 vezes ENTER) após o item anterior e 1 espaço (1 vez ENTER) para iniciar o texto, na ordem a seguir:

Para artigos em português ou espanhol: **título** (português ou espanhol), nome dos autores, resumo, palavras-chave, **título** (inglês), **abstract** e **keywords**.

Centralizado; deve ser claro e conciso, permitindo pronta identificação do conteúdo do trabalho. Um número-índice sobrescrito, como chamada de rodapé, poderá seguir-se ao título para possível explicação em se tratando de trabalho apresentado em congresso, extraído de dissertação ou tese, ou para indicar o órgão financiador da pesquisa.

O número de autores deve ser o número mínimo possível, sendo considerados como tal apenas as pessoas que tiveram participação efetiva no trabalho (preferencialmente em torno de três participantes), com condições de responder pelo mesmo integralmente ou em partes essenciais. Serão colocados dois espaços abaixo do título (duas vezes ENTER), centralizados, abreviando-se somente o (s) prenome (s) intermediário(s), se houver, seguidos dos respectivos números hífen índices que, em nota de rodapé.

O texto deve iniciar-se na mesma linha do item, ser claro, sucessivo e, obrigatoriedade, explicar o (s) objetivo (s) pretendido (s), procurando justificar sua importância (**SEM INCLUIR REFERÊNCIAS**), os principais procedimentos adotados, os resultados mais expressivos e conclusões, mantendo no máximo 14 linhas. Abaixo devem aparecer **PALAVRAS-CHAVE** (três no mínimo e cinco no máximo, procurando-se não repetir palavras do título) escritas em letras minúsculas. Uma versão completa do RESUMO, para o inglês, deverá apresentar a seguinte disposição: **TÍTULO** e **ABSTRACT**.

Devem ser evitadas divulgações, utilizando-se bibliografia apropriada para formular os problemas abordados e a justificativa da importância do assunto, deixando muito claro o(s) objetivos(s) do trabalho, utilizando no máximo 50 linhas.

Dependendo da natureza do trabalho, uma caracterização da área experimental deve ser inserida, tornando claras as condições em que a pesquisa foi realizada. Quando os métodos forem os consagradamente utilizados, apenas a referência bibliográfica bastará; caso contrário, é necessário apresentar uma descrição dos procedimentos utilizados, adaptações promovidas, etc. Unidades de medias e símbolos devem seguir o Sistema Internacional.

Ilustrações e gráficos devem ser apresentados com tamanho e detalhes suficientes para a composição gráfica final, preferivelmente na mesma posição do texto e em branco e preto. **Gráficos:** devem apresentar-se sem bordas, descritos com o mesmo tipo e tamanho de letras contidas no texto e a legenda na posição inferior do mesmo. **Os gráficos não devem ser gravados como figura, para não impedir sua diagramação pela Editora da revista (em caso de publicação).** A numeração deve ser sucessiva em algarismos arábicos, impressos ao laser, jato de tinta ou desenhados em papel vegetal. **Tabelas:** evitar tabelas extensas e dados supérfluos, privilegiando-se dados médios, adequados seus tamanhos ao espaço útil do papel e colocar, na medida do possível, apenas linhas contínuas horizontais; suas legendas devem ser concisas e auto-explicativas. Fotografias: devem ser em branco e preto; quando colorido poderão estar sujeitas a custos que serão repassados aos autores. Na discussão confrontar os dados obtidos com a literatura.

Devem basear-se exclusivamente nos resultados do trabalho. Evitar a repetição dos resultados em listagem subsequente, buscando, sim, confrontar o que se obteve com os objetivos inicialmente estabelecidos.

Devem incluir as referencias apenas as mencionadas no texto e em tabelas, gráficos ou ilustrações, aparecendo em ordem alfabética e em letras maiúsculas. Evitar citações de resumos, trabalhos não publicados e comunicação pessoal.

2.2 ARTIGO TÉCNICO

Deve ser redigido em linguagem técnica, de fácil compreensão, sobre assuntos de, interesse para a revista, por autor (es) que demonstre (m) elevada experiência sobre o assunto tratado permitindo uma orientação para os diferentes usuários da revista *Qualis*. Somente justifica-se a apresentação de artigos que tragam contribuição sobre o assunto e não simplesmente casos pessoais ou de interesse restrito. Com maior liberdade de estilo do que em artigos científicos, os artigos técnicos devem, na maioria das vezes, conter os seguintes itens: autor (es), resumo, *abstract*, palavras-chave (*keywords*), introdução, descrição do assunto, conclusões de referencias.

Para redação desses itens devem ser seguidas as mesmas orientações para composição gráfica de artigos científicos, com as seguintes particularidades:

No cabeçalho as palavras artigo técnico devem aparecer no cabeçalho da primeira pagina, em letras maiúsculas, sublinhadas, negritas, centralizadas e espaçadas de 1,1 cm da margem superior.

A introdução deve conter um breve histórico esclarecendo a importância, o estagio atual do assunto apoiando-se em revisão bibliográfica e deixar claro o objetivo do artigo.

A descrição do assunto deve ser com diferentes títulos que podem ser divididos em subitens, deve-se discorrer sobre o assunto, apontando-se as bases teóricas, trazendo experiências e recomendações, discutindo e criticando situações, baseando-se ao máximo em referencia e normas técnicas sobre o assunto.

As considerações finais, somente justificam-se artigos que tenham, conclusões claras concisas, coerentes com o(s) objetivo(s) estabelecido(s). Não devem ser umas simples reapresentação de outros parágrafos do artigo.

2.3 ARTIGO DE REVISÃO DE REFERÊNCIA

É a apresentação de um estudo, reunindo, analisando e discutindo sobre um assunto de importância para a revista e baseado em ampla pesquisa bibliográfica, permitindo compilação dos conhecimentos existentes.

Embora com maior liberdade de estilo do que em artigos científicos, os trabalhos de Revisão Bibliográfica devem conter os seguintes itens: título, autor[es], resumo, *abstract*, palavras-chave (*keywords*), introdução, revisão bibliográfica, conclusões e referencias. Para redação desses itens devem ser seguidas as mesmas orientações para composição gráfica de artigos científicos, com as seguintes particularidades:

2.3.1 Cabeçalho

As palavras da revisão bibliográfica devem aparecer no cabeçalho da primeira pagina em letras maiúsculas, sublinhadas, negritadas, centralizadas e espaçadas de 1,1 cm da margem superior.

2.3.2 Introdução

Deve conter um breve histórico, situando a importância, o estágio atual do assunto e o objetivo da revisão.

2.3.3 Revisão de referência

Seguir as normas de citação bibliográfica da revista. Se necessário pode ser dividida por assuntos em subitens. A redação deve ser crítica e não apenas uma mera exposição dos assuntos; deve apresentar uma seqüência lógica por ordem de assuntos e, ou cronológica. Sempre que possível deve conter uma análise comparativa dos trabalhos sobre o assunto tratado.

3.3.4 Considerações finais

Devem ser apresentadas de formas claras e concisas, coerentes com o(s) objetivo(s) estabelecido(s). Não devem ser uma simples reapresentação de parágrafos da revisão.

2.4 ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

São os trabalhos aprovados pela Comissão Editorial para publicações e devem ser apresentados de acordo com as instruções de cada revista.

3.4.1 Estrutura

- **Título ou cabeçalho** - autor ou autores- colocado em nota de rodapé;
- **Resumo** - na língua do texto;
- **Abstract** - resumo em outros idiomas;
- **Texto** - introdução, revisão de literatura, desenvolvimento (metodologia, resultados e discussão) conclusão;
- **Agradecimentos;**
- **Anexos ou apêndices;**
- **Referências bibliográficas.**

Obs: os elementos apresentados em negritos caracterizam-se como essenciais à publicação.

a) Cabeçalho

Inclui os seguintes elementos:

- **Classificação** - os artigos devem ser classificados por assunto, recomendando-se a CDU (Classificação Decimal Universal) com o objetivo de facilitar sua difusão em nível internacional. Localiza-se na margem superior direita da página;
- **Título do artigo** - deve ser claro e objetivo, podendo ser completado por um subtítulo. Deve ser na mesma língua do texto, seguido de versões para outros idiomas, quando for de interesse da revista. Evitar abreviaturas, parênteses e fórmulas que dificultem a

compreensão do conteúdo do artigo. Quando se tratar de uma tradução, o(s) nomes(s) do(s) tradutor(es) e o título original do trabalho devem constar em nota de rodapé;

- **Nome do autor e colaborador(es)** - deve-se indicar o nome por extenso, depois do título; sua credenciais (referentes ao assunto do artigo) serão indicadas em nota de rodapé.

b) Resumo

Um resumo de conteúdo deve localizar-se antes do texto, se escrito na língua deste; e após o texto, se redigido em outros idiomas, de acordo com as normas da revista ou instituição de ensino.

c) Palavras-chave

Algumas publicações solicitam dos autores a indicação de palavras significativas do conteúdo do artigo, para facilitar a elaboração posterior de um índice de assunto.

d) Notas

Devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas em rodapé. A primeira página do artigo poderá conter as seguintes notas: data em que o artigo foi recebido para publicação (importante quando se tem a necessidade de provar a originalidade de uma idéia ou descoberta), qualificações, títulos ou credenciais dos autores.

e) Texto

O texto de artigo de publicação periódica, como qualquer outro trabalho científico.

1.O artigo deverá ser estruturado dentro dos seguintes itens e ordem:

- a) O título do trabalho em português e em inglês; fonte Arial ou *Times New Roman*, tamanho 14, com espaçamento simples;
- b) Nomes completos dos autores seguidos do nome da instituição onde o trabalho foi desenvolvido ou às quais os autores são vinculados;
- c) Informações sobre fontes de financiamento, indicando se foi auxílio financeiro, ou na forma de bolsa, ou ambos;
- d) Indicar o nome, endereço, telefone, fax e correio eletrônico do autor para o qual a correspondência deverá ser enviada.
- e) Quando o trabalho envolver seres humanos ou animais de experimentação é necessário o parecer de Comissão de Ética ou outra comissão equivalente.

2. Página com resumo e *abstract*, contendo:

- a) Resumos em português e em inglês (com 400 palavras no máximo cada um), que contenham informações referentes à introdução, metodologia, resultados, discussões e conclusões; palavras-chaves em português e em inglês (limitadas a cinco).

3. Estrutura do texto contendo introdução, objetivos, metodologia, resultados, discussão, conclusões e bibliografia.

As tabelas deverão ser numeradas em algarismos arábicos e encabeçadas pelo título, de acordo com as normas de apresentação tabular de acordo com as normas, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT.

4. Ilustrações (fotografias, gráficos, desenhos, mapas etc), devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, citadas como figuras, de acordo com as normas da ABNT.

5. Em caso de figuras e tabelas importadas de outros programas, enviar também o arquivo de origem.

6 . Referências ou Bibliografia de Apoio: de acordo com as normas da ABNT e o arranjo deve ser em ordem alfabética por sobrenome do autor.

7. Serão permitidas, mediante autorização, reproduções totais ou parciais do trabalho, indicando fonte e autoria.

8. As Unidades e Medidas devem obedecer ao sistema internacional e a nomenclatura científica, e deve ser citada em acordo com os códigos internacionais de cada área, com os nomes científicos sempre em itálico.

9. Em caso de agradecimentos, deverão vir após as conclusões (fonte Arial ou Times *New Roman*, tamanho 12).

10. Citações no texto: devem ser feitas por sobrenome do autor, seguidas de data. No caso de dois autores, ambos devem ser citados, separados por; (ponto e vírgula). Para mais de dois autores, a citação deve ser acompanhada pelo sobrenome do primeiro autor, seguidos de expressão *et al.*, de acordo com as normas da ABNT. Quando ocorrer referências do mesmo autor, citá-las em seqüência, por ordem cronológica dos trabalhos. Trabalhos do mesmo autor no mesmo período devem ser identificados por letra minúscula do alfabeto.

III ENSAIO

É uma forma literária caracterizada por estrutura e organização típicas e pelo estilo discursivo; é a forma literária recomendada quando se deseja fornecer um argumento escrito como tentativa de consubstanciar um conceito, uma teoria. Uma afirmação intelectual. O trabalho científico pode assumir a forma de ensaio. No ensaio há maior liberdade por parte do autor, no sentido de defender determinada posição sem que tenha que se apoiar no rigoroso e objetivo aparato de documentação empírica e bibliográfica.

O ensaio não dispensa o rigor lógico e a coerência de argumentação e por isso mesmo exige grande informação cultural e muita maturidade intelectual. Daí muitos pensadores preferirem esta forma de trabalho para expor suas ideias científicas e filosóficas.

Quanto à forma deve obedecer aos mesmos critérios de organização de uma monografia, com introdução, desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas. Porém deve se encaminhar para preferentemente para uma proposição original em que se desenvolve uma proposta pessoal sobre determinado assunto. Um ensaio deve ter entre três e cinco páginas, digitado no formato Word, *Times New Roman* 12, devidamente justificado. Embora encerre o pressuposto de conhecimentos adquiridos no meio científico comum, o ensaio pretende expressar a visão do autor, até mesmo de forma independente com relação ao pensamento científico e comum a respeito do assunto. Pode-se pensar o ensaio científico como "um conjunto de impressões do especialista". É claro que o valor científico do ensaio depende do respeito da comunidade científica pela autoridade e pelo notório saber do ensaísta.

A estrutura intelectual e gráfica do ensaio científico é idêntica à estrutura intelectual e gráfica da monografia ou do artigo científico.

Os textos deverão ser encaminhados para o endereço da revista, redigidos em português ou inglês, em Word (arquivos do tipo .doc), letra *Times New Roman*, tamanho 12, alinhamento justificado, com margens de 3,0 cm à direita, à esquerda, inferior e superior, em papel formato A4, com espaçamento simples, com no máximo cinco páginas e numeração consecutiva, disposta do lado superior direito. Deverá conter ainda resumo e *abstract* (com 400 palavras, no máximo, para cada situação), bem como palavras-chave e *keywords*.

IV RESUMOS TÉCNICOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS¹

Consiste na apresentação concisa do conteúdo de um trabalho de cunho científico (livro, artigo, dissertação, tese) e tem a finalidade específica de passar ao leitor uma ideia completa do teor do documento analisado, fornecendo, além dos dados bibliográficos do documento, todas as informações necessárias para que o leitor/pesquisador possa fazer uma primeira avaliação do texto analisado e dar-se conta de suas eventuais contribuições, justificando a consulta do texto integral.

O resumo deve começar informando qual a natureza do trabalho, indicar o objeto tratado, os objetivos visados, as referências teóricas de apoio, os procedimentos metodológicos adotados e as conclusões/resultados a que se chegou no texto. Responde assim as questões referentes à de que natureza é o trabalho analisado (pesquisa empírica, pesquisa teórica, levantamento documental, pesquisa histórica, etc) qual o objeto de estudo pesquisado, o que se pretendeu demonstrar ou constatar, em que referências teóricas se apoiou o desenvolvimento do raciocínio, mediante quais procedimentos metodológicos e técnico operacionais se procedeu e quais os resultados conseguidos em termos de atingimento dos objetivos propostos.

O texto do resumo deve ser composto de um único parágrafo, com uma extensão dentre 200 e 250 palavras, ou seja, de 1400 a 1700 caracteres, computando-se todos os seus elementos. Limitando-se a expor objetivamente o conteúdo do texto, não deve conter opiniões ou observações avaliativas, nem conter desdobramentos explicativos. Inicia-se com a referenciação bibliográfica do documento e encerra-se com a indicação dos cinco unitermos temáticos mais significativos do texto (palavras-chave).

A formatação do texto (indicação da fonte, do tipo de letra, seu tamanho, espaço linear e margens) fica a critério dos organizadores do evento para qual o resumo será submetido e na dependência do tipo de publicação em que os resumos serão enviados para divulgação.

4.1 NORMAS DE APRESENTAÇÃO DE RESUMOS SUGERIDA

1. Resumos em português e em inglês (com 400 palavras no máximo cada um), que contenham informações referentes a introdução, metodologia, resultados, discussões e conclusões;
2. Palavras-chaves em português e em inglês (limitadas a cinco);
3. Deverá conter ainda:
 - a) Título do trabalho;
 - b) Autor(es);
 - c) Orientador(es), se for monografia ou tese;
 - d) Correio eletrônico do autor;
 - e) Identificação do programa ou departamento, onde o trabalho foi desenvolvido ou apresentado;
 - f) Data e local de defesa do trabalho (quando for o caso).

¹ O Resumo Técnico pode ser uma modalidade de trabalho aceito em Eventos Científicos em apresentação de pôsters ou banners. Ele também é parte inicial dos artigos e *papers*. No entanto, ele não é uma modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso para ser entregue na Pós-Graduação Fasipe.

V PAPER OU COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Destina-se a uma comunicação oral em cursos, congressos, simpósios, reuniões científicas, etc. Contém, em média, entre dez a doze páginas, estruturadas no modelo de artigo científico ou artigo relatório, para posterior publicação em atas e anais dos eventos científicos em que foram apresentados. Podem aparecer publicados na íntegra ou na forma de resumos e sinopses. Embora contenha a mesma estrutura intelectual dos artigos (introdução, corpo e conclusão), não apresenta subdivisões: é um texto unitário.

O formato recomendado de apresentação é:

- Título (subtítulo);
- Autor(es);
- Credenciais do(s) autor(s);
- Sinopse;
- Texto (sem subdivisões, embora tenha como conteúdo uma introdução, um corpo e uma conclusão);
- Referências bibliográficas.

VI RELATÓRIO DE ESTÁGIO²

O Relatório do Estágio é o documento que formaliza a execução do período em que o/a acadêmico realizou o estágio de seu curso. Nele deve constar o projeto de prática e a apresentação da descrição minuciosa e análise conclusiva das atividades realizadas. Todo processo de estágio ao ser descrito no Relatório deve ser teoricamente fundamentado com estudiosos da área acadêmica de cada curso. Para os acadêmicos que possuem o estágio nos cursos de Pós-Graduação, além da entrega do Relatório deve-se também entregar o Trabalho de Conclusão de Curso, dentro das modalidades propostas pelo curso. O relatório deve ser apresentado de acordo com as normas técnicas apresentadas nestas orientações.

O Relatório de estágio deverá conter:

- a) Descrição de como foi realizada a coleta de dados para o conhecimento da realidade, análise e levantamento das necessidades. Tanto a nível geral de instituição, como também de forma mais específica e detalhada no desenvolvimento da prática de estágio.
- b) A descrição de como aconteceram às práticas:
 - A escolha do tema trabalhado, o envolvimento do grupo e as intervenções do estagiário.
 - A forma de condução das estratégias.
 - A motivação ou não do grupo
 - As formas de mediação utilizadas durante o desenvolvimento do trabalho.
 - As dificuldades ou facilidades do processo.
- c) Análise das problemáticas surgidas durante o estágio apoiando-se em referenciais teóricos estudados ao longo do curso ou em referenciais que ajudem a pensar e repensar as questões pertinentes encontradas na prática.
- d) Processo descritivo de todo o processo fundamentado teoricamente
- e) Desenvolvimento de uma síntese conclusiva do referido estágio, onde deverão constar os aspectos relevantes da prática, aspectos que poderiam ser melhorados e as aprendizagens significativas ocorridas a partir dessa prática.
- f) Anexos:
 - Planejamentos;
 - Recursos utilizados;
 - Atividades realizadas;
 - Produções (mostras, fotografias, gráficos, etc produzidos pelo estagiário)
 - Documentos obrigatórios.
 - Outros (os quais o professor/coordenador do estágio indicar necessários)

ORIENTAÇÕES PARA FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

- Capa
- Folha de rosto
- Dados de Identificação
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)

² Apenas para os Cursos que possuem disciplina (s) de Estágio.

- Sumário
- INTRODUÇÃO
- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
- ESTRUTURA FÍSICA E IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL
- DESENVOLVIMENTO (TEORIA E PRÁTICA)
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS
- ANEXOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTH, Sérgio José (Coord) et al. **Metodologia da Pesquisa Científica: Teoria e prática ou Prática á Teoria.** Editora Sanches, Tangará da Serra,2007.

CHAROUX, Ofélia M.G. **Metodologia, processo de produção, registro e relato do conhecimento.** Editora DVS, São Paulo, 2006.

DANIELLI, Irene. **Pesquisa Científica e Produções Científicas.**Editora CEITEC, Florianópolis, SC, 1990.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** Editora Atlas, São Paulo, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** Editora Cortez, São Paulo, 2002.

< <http://www.urcamp.tche.br/site/ccei/normas/#> Acesso em: 30 jun. 2009.